



MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

Construção da

PRÉ-ESCOLA PADRÃO SEDUC – BAIRRO MORADA DO SOL

Rua Dos Lírios, Qd.10, Morada Do Sol; Barra do Garças-MT

MATO GROSSO – 2026





1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Tipo de Obra:	Construção de Unidade Escolar de Educação Infantil
Denominação:	Pré-Escola Padrão Seduc – Bairro Morada Do Sol
Logradouro:	Rua Dos Lírios, Qd.10
Bairro:	Morada Do Sol
Município / UF:	Barra do Garças-MT
CEP:	78600-000
Proprietário / Contratante:	Município de Barra do Garças-MT
CNPJ Contratante:	03.439.239/0001-50
Responsável Técnico:	Vinicius Girardi Geiss
Autor do Projeto:	Vinicius Girardi Geiss
CREA-MT:	57794
Data do Projeto:	Junho de 2026
Área do Terreno:	2.400,00 m ²
Área Construída:	674,40 m ²
Área Impermeável:	838,45 m ²
Taxa de Permeabilidade do Solo (TPS):	65,10 % – 1.561,55 m ²
Coeficiente de Aproveitamento:	0,349
Taxa de Ocupação:	34,90 %
Número de Pavimentos:	01

2 OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer, de forma pormenorizada, os critérios técnicos, os materiais, os procedimentos executivos, as especificações dimensionais e as condicionantes normativas relativas ao projeto arquitetônico da Construção da Pré-Escola Padrão, a ser implantada na Rua Dos Lírios, Qd.10, S/N, Bairro Morada Do Sol, no município de Barra do Garças-MT. O empreendimento consiste em edificação térrea destinada ao atendimento de crianças em fase de educação infantil,



compreendendo berçários, maternais, áreas de apoio pedagógico, área administrativa, serviços de cozinha e lavanderia, sanitários adaptados, áreas externas de recreação e pórtico de acesso.

Este documento integra o conjunto técnico do projeto e deve ser interpretado em conjunto com as pranchas arquitetônicas, com o quadro de áreas constante das pranchas, com os detalhamentos construtivos, com o mapa de esquadrrias, com os quadros de louças, metais, climatização, mobiliário e playground e com os demais memoriais das disciplinas complementares, especialmente os projetos estrutural, de fundações, hidrossanitário, elétrico, de drenagem pluvial, de SPDA, de prevenção e combate a incêndio (PPCI) e de climatização.

O memorial também visa a estabelecer um padrão de qualidade mínimo dos materiais empregados, as referências normativas vigentes que regem a execução de cada serviço, os parâmetros de acessibilidade a serem observados e as condicionantes funcionais dos ambientes projetados, de modo a subsidiar a licitação, a fiscalização e a execução da obra, em conformidade com o disposto na Lei Federal n.º 14.133/2021 e na legislação correlata.

3 NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS

O projeto foi elaborado em estrita observância às seguintes normas técnicas, regulamentos e diplomas legais vigentes:

- ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 16537:2016 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- ABNT NBR 15575:2021 (partes 1 a 6) – Edificações habitacionais – Desempenho;
- ABNT NBR 13532:1995 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;
- ABNT NBR 13531:1995 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas;
- ABNT NBR 6492:1994 – Representação de projetos de arquitetura;
- ABNT NBR 8545:1984 – Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos;
- ABNT NBR 13281:2023 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos e métodos de ensaios;
- ABNT NBR 13753:1996 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante;
- ABNT NBR 13754:1996 – Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante;



- ABNT NBR 14931:2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento;
- ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais;
- ABNT NBR 5626:2020 – Sistemas prediais de água fria e água quente;
- ABNT NBR 8160:1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário;
- ABNT NBR 11702:2019 – Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais;
- ABNT NBR 7190:2022 – Projeto de estruturas de madeira (para os elementos de madeira do mobiliário, quando aplicável);
- ABNT NBR 14715:2010 – Chapas de gesso para drywall;
- ABNT NBR 11706:2018 – Vidros na construção civil;
- ABNT NBR 7199:2018 – Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações;
- Lei Federal n.º 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei Federal n.º 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- NR-18 – Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção (Ministério do Trabalho);
- Resolução CD/FNDE n.º 06/2007 e correlatas – Parâmetros básicos para construção de Centros de Educação Infantil;
- Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso – CBMMT;
- Legislação municipal de uso e ocupação do solo, Plano Diretor e Código de Obras do Município de Barra do Garças – MT.

Sempre que houver atualização das normas referenciadas, prevalecerá a edição mais recente em vigor na data da execução do serviço correspondente, observado o disposto no Código de Defesa do Consumidor e na legislação trabalhista aplicável.

4 DIRETRIZES DE PROJETO

4.1 Concepção Arquitetônica

A Pré-Escola Padrão Seduc foi concebida como edificação térrea de pavimento único, organizada em três corpos articulados em torno de um pátio interno descoberto ajardinado, partido arquitetônico que privilegia a ventilação cruzada, a iluminação natural e a integração visual entre os ambientes de permanência prolongada das crianças e o exterior. O programa foi setorizado de modo a separar claramente as zonas pedagógica, administrativa, de serviços e de recreação, atendendo aos parâmetros do Manual de Orientações Técnicas para



Elaboração de Projetos de Edifícios Escolares do FNDE e aos princípios da ABNT NBR 9050:2020.

A composição volumétrica adota cobertura em duas águas com inclinação de 30 %, configurando o telhado característico de tipologia colonial e privilegiando a identidade visual da edificação no contexto urbano. O conjunto é envolvido por ampla área verde permeável, com massa arbórea e gramado, que cumpre simultaneamente as funções de conforto ambiental, drenagem natural e atendimento ao índice mínimo de permeabilidade do solo.

4.2 Programa de Necessidades

O programa arquitetônico foi estruturado em quatro setores funcionais, distribuídos conforme a setorização indicada nas pranchas de planta baixa e layout:

a) Setor Pedagógico – Berçários e Apoio Infantil: compreende dois berçários para crianças de 0 a 1 ano, dois fraldários de apoio direto aos berçários, dois jardins internos contíguos (Jardim 01 e Jardim 07) e três maternais para crianças de 1 a 3 anos, configurando o núcleo principal de permanência prolongada dos infantes;

b) Setor Administrativo e Pedagógico de Apoio: composto pela Secretaria, Sala dos Professores e Hall de Entrada principal, localizados em posição central da edificação de modo a permitir o controle visual dos acessos e a articulação com os demais setores;

c) Setor de Serviços: agrupa Cozinha, Despensa, Lactário, Lavanderia, Refeitório, WC de funcionários, Casa de Gás (GLP) e área externa de carga e descarga, organizados em bloco próprio com acessos diferenciados, evitando o cruzamento de fluxos sujos e limpos;

d) Setor de Recreação e Áreas Externas: compreende o playground infantil, o pátio descoberto com gramado, o pórtico de acesso com mastros para bandeiras, as calçadas externas e o paisagismo geral do lote, articulando a edificação à malha urbana adjacente.

4.3 Setorização e Quadro Geral de Áreas

Os índices urbanísticos e o quadro geral de áreas foram dimensionados com base no levantamento planialtimétrico do lote, realizado em 13 de novembro de 2025, em Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000), com coordenadas de referência aproximadamente -14°45'09,92" de Latitude Sul e -52°10'06,93" de Longitude Oeste. Os índices foram verificados quanto à legislação municipal de uso e ocupação do solo aplicável ao Bairro Universitário, conforme quadro a seguir:





Parâmetro	Valor	Unidade
Área do Terreno	2.400,00	m²
Área Construída	674,40	m²
Área Impermeável	838,45	m²
Área Permeável	1.561,55	m²
Taxa de Permeabilidade do Solo (TPS)	65,10	%
Coeficiente de Aproveitamento	0,349	—
Taxa de Ocupação	34,90	%
Número de Pavimentos	01	un

A taxa de permeabilidade adotada (65,10 %) supera amplamente o índice mínimo exigido pela legislação municipal, contribuindo para o conforto ambiental, a infiltração das águas pluviais e a mitigação de ilhas de calor no entorno imediato do empreendimento.

4.4 Implantação

A edificação foi implantada de modo a otimizar a insolação dos ambientes de permanência prolongada e a aproveitar a topografia natural do terreno. O acesso principal é feito a partir da Rua Dos Lírios, por meio de pórtico monumental com mastros para bandeiras, estrutura em concreto armado e fechamentos em alumínio composto (ACM), que demarca a chegada à edificação e a articulação com o passeio público.

O lote é circundado por amplo passeio público arborizado, com vegetação de pequeno porte, e dispõe de áreas internas destinadas ao playground a oeste da edificação, ao pátio gramado central, à área de serviços e à área de carga e descarga, esta última posicionada de modo a permitir o acesso veicular controlado sem interferir no fluxo das crianças.

5 QUADRO DE AMBIENTES

A creche é composta pelos ambientes a seguir relacionados, todos novos, distribuídos em pavimento único e articulados pela circulação interna coberta e pelo pátio descoberto. Os ambientes foram dimensionados conforme as funções específicas, respeitando-se o gabarito antropométrico infantil e as áreas mínimas recomendadas pelas Resoluções do FNDE aplicáveis à educação infantil.





Setor	Ambiente	Características Principais
Pedagógico	Berçário 01 (0 a 1 ano)	Sala de permanência infantil com acesso direto ao fraldário
Pedagógico	Berçário 02 (0 a 1 ano)	Sala de permanência infantil com acesso direto ao fraldário
Pedagógico	Fraldário 01	Apoio direto ao Berçário 01
Pedagógico	Fraldário 02	Apoio direto ao Berçário 02
Pedagógico	Maternal 01	Sala de atividades pedagógicas para 1 a 3 anos
Pedagógico	Maternal 02	Sala de atividades pedagógicas para 1 a 3 anos
Pedagógico	Maternal 03	Sala de atividades pedagógicas para 1 a 3 anos
Pedagógico	Jardim 01 / Jardim 07	Jardins internos contíguos aos berçários
Pedagógico	Jardim 02 / Jardim 03	Jardins internos de apoio aos maternais e à área de serviços
Administrativo	Hall de Entrada	Acesso principal e recepção controlada
Administrativo	Secretaria	Atendimento administrativo e arquivo
Administrativo	Sala dos Professores	Apoio pedagógico e descanso docente
Serviços	Cozinha	Preparo de refeições com bancada em granito e equipamentos industriais
Serviços	Despensa	Estocagem seca de gêneros alimentícios
Serviços	Lactário	Preparo e estocagem de fórmulas infantis
Serviços	Refeitório	Refeições coletivas para alunos e funcionários
Serviços	Lavanderia	Higienização de roupas e enxoval
Serviços	WC Funcionários	Sanitário exclusivo para funcionários
Serviços	Casa de Gás (GLP)	Abrigo externo de central de gás liquefeito de petróleo
Serviços	Carga e Descarga	Área externa coberta para abastecimento de gêneros



Sanitário	WC Infantil	Sanitário coletivo infantil com divisórias em granito
Sanitário	WC Masculino	Sanitário infantil masculino com divisórias em granito
Sanitário	WC Feminino	Sanitário infantil feminino com divisórias em granito
Sanitário	WC PCD Masculino	Sanitário acessível conforme ABNT NBR 9050:2020 – 2,88 m ²
Sanitário	WC PCD Feminino	Sanitário acessível conforme ABNT NBR 9050:2020 – 2,88 m ²
Circulação	Circulação Interna	Corredor coberto interligando os blocos
Circulação	Hall Coberto	Áreas cobertas externas de transição – 10,41 m ²
Externo	Pátio Descoberto	Área central gramada e ajardinada
Externo	Playground	Área de recreação infantil pavimentada e equipada
Externo	Pórtico de Acesso	Estrutura monumental com mastros para bandeiras

As dimensões internas exatas de cada ambiente constam das pranchas de planta baixa e do mapa de esquadrias, prevalecendo, em caso de divergência, o cotamento gráfico indicado nos desenhos.

6 SISTEMA CONSTRUTIVO E VEDAÇÕES

6.1 Sistema Estrutural

O sistema estrutural adotado é o convencional em concreto armado, com fundações em estacas escavadas (estacas broca), vigas baldrame, pilares moldados in loco, vigas de amarração superiores e cobertura em estrutura metálica. As especificações detalhadas constam dos projetos estrutural e de fundações, que integram o conjunto técnico do empreendimento e devem ser observados rigorosamente na execução.

Os elementos estruturais aparentes – tais como vigas de coroamento e pilares exteriores do pórtico – receberão acabamento em pintura acrílica conforme indicação do projeto arquitetônico, em harmonia com a paleta cromática institucional adotada.



6.2 Alvenarias de Vedação

As paredes de vedação serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados de 9 × 19 × 19 cm (espessura nominal de 9 cm), assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 em volume, com juntas de assentamento horizontal de espessura uniforme entre 10 e 15 mm e juntas verticais desencontradas em fiadas alternadas, garantindo a adequada amarração da parede. A primeira fiada será assentada sobre baldrame impermeabilizado, conforme prescrito no projeto estrutural, e prumo e nível serão rigorosamente conferidos a cada fiada com auxílio de prumo de face, nível de bolha e linha de pedreiro.

O encunhamento da última fiada com a viga superior será executado, no mínimo, sete dias após o assentamento da penúltima fiada, com tijolos maciços inclinados a 45° ou com argamassa expansiva especificada para esta finalidade, garantindo a transferência adequada dos esforços e a estanqueidade das junções. Não será admitida a utilização de tijolos quebrados, trincados ou com má queima.

As alvenarias externas terão espessura final acabada de aproximadamente 15 cm, considerando o revestimento bilateral, e as alvenarias internas terão espessura final aproximada de 15 cm. Em locais com necessidade de fixação de cargas pesadas (barras de apoio em sanitários PCD, lavatórios suspensos, ar-condicionados de parede), deverão ser previstas peças maciças ou enchimento prévio dos furos da alvenaria com argamassa, em conformidade com a NBR 8545:1984.

6.3 Vergas e Contravergas

Sobre todos os vãos de portas e janelas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado moldado in loco, com seção mínima de 10 × 10 cm, transpassando lateralmente o vão em pelo menos 30 cm para cada lado. As vergas têm a finalidade de absorver os esforços horizontais e evitar a propagação de fissuras a partir dos vértices das esquadrias, garantindo o desempenho estrutural e estético da vedação.

Em vãos contíguos com distância inferior a 50 cm entre si, as vergas serão executadas em peça única, sem interrupção, otimizando a distribuição dos esforços.

6.4 Divisórias em Granito

Os boxes dos sanitários infantis (WC Masculino, WC Feminino e WC Infantil) serão compartimentados por divisórias em granito cinza andorinha de 2 cm de espessura, fixadas por meio de marcos de alumínio natural e ferragens metálicas com tratamento anticorrosivo. As folhas de portas dos boxes serão do tipo P07 – porta de alumínio com veneziana ventilada, em cor branca, com altura de 1,75 m



e largura de 0,60 m, instaladas com afastamento mínimo de 10 cm em relação ao piso para permitir a ventilação inferior e a higienização do conjunto.

Os elementos de fixação visíveis – dobradiças, cremonas e marcos – serão em aço inoxidável ou alumínio com pintura eletrostática na cor azul Pantone 279C, conforme detalhamento construtivo das pranchas. As soleiras dos boxes serão executadas em granito cinza andorinha de 2 cm de espessura, com acabamento polido nas faces aparentes.

7 COBERTURA

7.1 Sistema de Cobertura

A cobertura da edificação será executada em telha termoacústica do tipo sanduíche, estilo colonial, composta por chapa metálica trapezoidal superior, núcleo de poliestireno expandido (EPS) retardante à chama e chapa metálica plana inferior, com espessura total mínima de 40 mm. A inclinação adotada é de 30 %, conforme indicado nas pranchas de cobertura e cortes longitudinais, configurando o partido arquitetônico de duas águas característico da tipologia.

A escolha do sistema termoacústico se justifica pelo conforto térmico requerido para uma edificação destinada à educação infantil, reduzindo significativamente a transmissão de calor para os ambientes internos e amortecendo o ruído de impacto das chuvas, fatores particularmente relevantes para a permanência prolongada de crianças nos berçários e maternais.

7.2 Estrutura de Cobertura

A estrutura de cobertura será executada em perfis metálicos laminados ou dobrados, conforme detalhamento do projeto estrutural metálico complementar. Todos os elementos receberão tratamento anticorrosivo prévio, composto por jateamento ao metal branco (padrão Sa 2½ da ISO 8501-1), aplicação de fundo zarcão à base de zinco em duas demãos cruzadas e duas demãos de esmalte sintético na cor branca, garantindo a durabilidade requerida pela classe de agressividade ambiental do local.

7.3 Calhas, Rufos e Captação Pluvial

A captação das águas pluviais será realizada por meio de calhas metálicas em chapa de aço galvanizado n.º 24, com desenvolvimento adequado à área de contribuição de cada trecho, e rufos metálicos nas interfaces entre a cobertura e os elementos verticais. As águas captadas serão conduzidas por condutores verticais (descidas) embutidos nos shafts indicados em projeto até as caixas de captação e, dali, à rede de drenagem pluvial, conforme detalhado no projeto de Drenagem Pluvial complementar.





As calhas e rufos receberão acabamento em pintura esmalte sintético na cor branca ou ouro, em harmonia com a paleta cromática institucional, conforme detalhamento das fachadas. Todas as junções e emendas serão executadas com solda fria e selante de poliuretano, garantindo a estanqueidade plena do sistema.

7.4 Beirais e Forros de Beiral

Os beirais terão acabamento inferior em forro de PVC branco, modulação padrão de 100 mm de largura, encaixe macho-e-fêmea, fixados sobre perfis metálicos de sustentação. O fechamento perimetral dos beirais (testeira) será executado em chapa metálica pintada na cor branca.

8 ESQUADRIAS

8.1 Considerações Gerais

Todas as esquadrias da edificação – portas, janelas e portão metálico – são novas, executadas em perfis de alumínio anodizado natural ou pintado eletrostaticamente na cor branca, conforme indicação do projeto. Os vidros serão temperados, incolores, de espessuras conforme a NBR 7199:2018 (mínimo de 6 mm para janelas e 8 mm para portas envidraçadas), com beneficiamento de bordas e selo de identificação do fabricante. Toda a ferragem (fechaduras, dobradiças, cremonas, puxadores) será de primeira linha, em aço inoxidável ou liga não corrosiva, com acabamento cromado-acetinado.

Os peitoris das janelas serão executados em granito cinza andorinha de 2 cm de espessura, com pingadeira de 2 cm na face externa, conforme detalhamento de mapa de esquadrias. As soleiras das portas serão igualmente em granito cinza andorinha. Os marcos e contramarcos das portas serão em perfis de alumínio compatibilizados com a espessura da alvenaria e do revestimento.

8.2 Quadro de Portas

O conjunto da edificação contará com 36 (trinta e seis) folhas de portas, discriminadas conforme tabela a seguir:

Cód.	Qtd.	Descrição	Altura (m)	Largura (m)
P02	13	Porta de alumínio e vidro – veneziana ventilada – abrir 1 folha	2,10	0,80
P03	01	Porta alumínio – 1 folha – abrir veneziana – cor branca	2,10	0,70
P04	08	Porta alumínio – 1 folha – abrir veneziana – cor branca	2,10	0,80



P05	01	Porta de alumínio e vidro – correr 4 folhas – cor branca	2,10	3,50
P06	02	Porta alumínio – 1 folha – abrir – adaptada PNE – branca	2,10	0,90
P07	10	Porta alumínio para divisória em granito – 1 folha – abrir veneziana – cor branca	1,75	0,60
P08	01	Portão metálico em gradil – abrir 2 folhas	1,90	1,60
TOTAL	36	—	—	—

As portas P06, adaptadas para Pessoa com Deficiência (PNE), atendem ao item 6.11 da ABNT NBR 9050:2020, com largura útil mínima de 0,80 m, instaladas com barra de apoio horizontal nas folhas e maçaneta tipo alavanca, ambas posicionadas a 0,90 m do piso acabado.

8.3 Quadro de Janelas

O conjunto contará com 34 (trinta e quatro) janelas, conforme tabela:

Cód.	Descrição	Altura (m)	Largura (m)	Peitoril (m)	Qtd.
J01	Janela em alumínio e vidro – 2 folhas de correr	1,20	1,20	0,90	03
J02	Janela em alumínio e vidro – 4 folhas de correr	1,10	1,80	1,00	03
J03	Janela em alumínio e vidro – 4 folhas de correr	1,50	2,50	0,60	16
J04	Janela em alumínio e vidro – 4 folhas de correr	1,10	1,50	1,00	01
J05	Janela em alumínio e vidro – 4 folhas de correr	1,25	1,50	0,85	01
J06	Janela de alumínio – Maxim-Ar 1 folha	0,40	0,90	2,13	02
J07	Janela de alumínio – Maxim-Ar 1 folha	0,60	0,60	1,50	01
J08	Janela de alumínio – Maxim-Ar 3 folhas	0,60	1,70	1,50	02
J09	Janela de alumínio – Maxim-Ar 4 folhas	0,60	2,00	1,90	04



J10	Janela de alumínio – basculante 4 folhas	1,20	0,90	0,90	01
TOTAL	—	—	—	—	34

Adotou-se o tipo J03 – janela de 1,50 m × 2,50 m com 4 folhas de correr e peitoril de 0,60 m – como solução-padrão para os ambientes pedagógicos de permanência prolongada (berçários e maternais), assegurando ampla iluminação e ventilação naturais e mantendo a relação entre a área de iluminação efetiva e a área de piso do ambiente superior a 1/6, conforme recomendação técnica do Código de Obras municipal e dos parâmetros do FNDE para a educação infantil. As janelas Maxim-Ar (J06 a J09) atendem aos ambientes molhados e de serviço, onde se requer ventilação permanente com privacidade visual.

8.4 Portão Metálico e Pórtico de Acesso

O portão P08, em gradil metálico de duas folhas de abrir, será executado em barras chatas e quadradas de aço soldadas, com pintura eletrostática na cor azul Pantone 279C e tratamento anticorrosivo prévio. O conjunto será montado sobre o pórtico de acesso, descrito na Seção 15.1 deste memorial.

9 REVESTIMENTOS DE PAREDE

9.1 Chapisco

Toda a alvenaria e os elementos estruturais que receberem revestimento argamassado serão previamente chapiscados com argamassa de cimento e areia média lavada no traço 1:3 em volume, com consistência fluida, aplicada por lançamento manual ou mecânico (canequinha ou rolo) em camada uniforme de 5 a 7 mm, garantindo a aderência do revestimento subsequente. O chapisco deve cobrir 100 % da superfície a ser revestida e curar por, no mínimo, três dias antes da aplicação do emboço.

9.2 Emboço e Massa Única

Sobre o chapisco curado será aplicada camada única de massa de regularização (emboço) em argamassa industrializada ou produzida em obra no traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia média), com espessura média entre 15 e 20 mm, sarrafeada, desempenada e camurçada à esponja, deixando a superfície apta a receber o revestimento final (cerâmico ou pintura). A massa única deverá apresentar prumo, nível e esquadro adequados, com tolerância máxima de 3 mm em regra de 2 m, atendendo ao desempenho preconizado pela NBR 13281:2023.

Em regiões de instalações elétricas e hidráulicas, o emboço deverá ser executado após o assentamento e o teste de estanqueidade das tubulações, com

fechamento dos rasgos por meio de tela metálica galvanizada e argamassa, evitando a formação de fissuras de retração diferencial.

9.3 Revestimento Cerâmico

Os ambientes molhados e de serviço – Cozinha, Despensa, Lactário, Lavanderia, Refeitório, Fraldários 01 e 02, WCs Infantil, Masculino, Feminino, PCD Masculino e PCD Feminino e WC Funcionários – receberão revestimento cerâmico em peças de formato 20 × 20 cm, esmaltadas, classe PEI 4, na cor branca, aplicadas até a altura mínima de 1,80 m do piso acabado, perfazendo uma área total estimada de 311,65 m².

O assentamento será executado com argamassa colante industrializada do tipo AC-II, espalhada com desempenadeira denteada de 6 mm, garantindo o contato total entre o tardo da peça e o substrato (técnica de dupla colagem). As juntas terão espessura uniforme de 3 mm, preenchidas com rejunte epóxi ou cimentício resistente à umidade, na cor branca, executadas após 72 horas do assentamento. Recortes em torno de interruptores, tomadas, válvulas e registros serão executados com cortadeira elétrica, preservando-se a planicidade e o esquadro da peça.

Conforme detalhamento de fachada, o pórtico de acesso e os elementos arquitetônicos exteriores poderão receber revestimento parcial em pastilha ou cerâmica de fachada, nas cores institucionais do empreendimento, conforme indicação nas pranchas específicas.

9.4 Pintura

As paredes internas que não receberem revestimento cerâmico serão preparadas com lixamento, aplicação de duas demãos de massa corrida acrílica (em ambientes secos) ou massa acrílica externa (em ambientes úmidos), lixamento final com lixa fina e duas demãos de tinta acrílica fosca premium, aplicadas a rolo de lã de carneiro, respeitando-se o intervalo mínimo de quatro horas entre demãos. A cor predominante será o branco gelo, com barrado inferior em pintura acrílica azul Pantone 279C executado até a altura de 1,00 m do piso acabado, conforme indicação nas elevações internas e nos cortes.

As fachadas externas receberão preparo análogo (selador acrílico + duas demãos de massa acrílica externa + duas demãos de tinta acrílica fosca premium para exterior) nas cores branco gelo (base), amarelo ouro, azul bandeira e verde bandeira nos elementos arquitetônicos do pórtico e nos painéis verticais da fachada principal, conforme detalhamento das pranchas de fachadas e cortes. Os elementos metálicos (calhas, rufos, gradil) receberão duas demãos de esmalte sintético sobre fundo anticorrosivo, na cor especificada nas pranchas. As





tintas empregadas deverão atender à NBR 11702:2019 quanto ao desempenho, à durabilidade e à isenção de metais pesados.

10 FORROS

10.1 Considerações Gerais

A edificação contará com dois sistemas distintos de forro, adotados conforme a função do ambiente e as exigências de manutenção e de inspeção do entreforro. Os ambientes serão atendidos pelos sistemas a seguir descritos, totalizando aproximadamente 589,64 m² de área forrada.

10.2 Forro de Gesso Acartonado

Nos ambientes pedagógicos, administrativos e demais áreas secas será adotado forro monolítico em gesso acartonado, com placas de 12,5 mm de espessura, fixadas sobre estrutura de perfis metálicos galvanizados (montantes e guias) suspensos por tirantes ajustáveis ao laje ou tesouramento da cobertura, conforme NBR 14715:2010. As juntas entre placas serão tratadas com fita de papel microperfurado e massa específica para drywall, em três demãos lixadas, resultando em superfície contínua e plana, apta a receber pintura.

A área total prevista para o forro de gesso acartonado é de aproximadamente 455,13 m². Após a aplicação da massa de tratamento de juntas, a superfície receberá selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica fosca premium na cor branco gelo.

10.3 Forro em Fibra Mineral Removível

Nos ambientes molhados e de serviço – Cozinha, Despensa, Lactário, Lavanderia, Refeitório e sanitários – será adotado forro modular em placas de fibra mineral removíveis, dimensões 1.250 × 625 × 16 mm, apoiadas sobre perfil metálico tipo "T" invertido com 24 mm de aba aparente, na cor branca, suspenso por tirantes galvanizados. O sistema permite a fácil inspeção e a manutenção das instalações embutidas no entreforro (tubulações hidrossanitárias, eletrocalhas, dutos de climatização e ramais de iluminação).

A área total prevista para o forro de fibra mineral é de aproximadamente 134,51 m². As placas terão acabamento de borda quadrada ("reveal edge") e bom desempenho acústico ($NRC \geq 0,55$), contribuindo para o conforto acústico dos ambientes coletivos.

10.4 Forro de PVC

O forro dos beirais externos e de áreas cobertas perimetrais (Hall Coberto, alpendres) será executado em painéis de PVC branco, modulação 100 mm, encaixe macho-e-fêmea, fixados sobre perfis de sustentação metálicos. As



emendas serão executadas com perfis específicos de acabamento (cantoneira, junção em "H" e arremate em "U") nas extremidades.

11 PISOS

11.1 Pisos Internos

Os pisos internos da edificação serão executados em revestimento cerâmico esmaltado de alta resistência mecânica, classe PEI 4, formato 60 × 60 cm, na cor cinza claro, antiderrapante em ambientes molhados (resistência ao escorregamento R10 ou superior, conforme DIN 51130), assentados com argamassa colante AC-III sobre contrapiso regularizado em concreto magro. As juntas terão espessura de 3 mm e rejuntamento epóxi ou cimentício resistente à umidade, na cor cinza.

O contrapiso será executado em argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura mínima de 4 cm, com caimento de 0,5 % em direção aos ralos sifonados nos ambientes molhados, atendendo aos requisitos de planicidade da NBR 13753:1996. Em todos os ambientes molhados será prevista impermeabilização com manta asfáltica ou argamassa polimérica flexível, com reforço de tela de poliéster nas regiões de ralos e junções verticais, executada conforme a NBR 9575:2010.

11.2 Pisos Externos – Calçadas e Áreas de Circulação

As calçadas externas da edificação serão executadas em piso de concreto desempenado moldado in loco, com espessura mínima de 6 cm, traço 1:3:5 (cimento, areia e brita 1), armado com tela soldada Q-92 (malha 15 × 15 cm), com juntas de dilatação a cada 1,50 m em ambas as direções, formando placas modulares. O acabamento será antiderrapante, obtido por vassouramento perpendicular ao fluxo, garantindo a segurança para circulação pedestre, inclusive em dia de chuva.

11.3 Piso do Playground

O piso do playground foi projetado com tipologias variadas conforme o uso de cada zona da área de recreação, conjugando segurança ao impacto (no entorno de equipamentos com altura de queda livre), conforto térmico e identidade visual lúdica. As áreas e tipos previstos são:

Tipo de Piso	Área (m²)
Piso de concreto (cor natural) – e = 6 cm	117,26
Piso de concreto (cor laranja) – e = 6 cm	129,05



Piso emborrachado (cor azul)	79,97
Piso emborrachado (cor amarelo)	37,32
Piso emborrachado (cor vermelho)	29,83
Pintura de piso (amarelinha)	7,13
Gramma	994,40

Os pisos emborrachados (azul, amarelo e vermelho) serão executados em placas modulares de borracha reciclada, espessura mínima de 25 mm, na densidade adequada ao amortecimento de queda livre de até 1,50 m, conforme a EN 1177 (referência internacional para playgrounds infantis), assentadas sobre base de concreto magro regularizada com argamassa colante específica para borracha. As cores serão uniformes em cada zona temática, com bordas em meia-lua de acabamento.

Os pisos de concreto receberão pigmentação massa ou pintura epóxi colorida (cor laranja, cor natural), com selador acrílico anti-UV para preservar o tom ao longo do tempo. A pintura "amarelinha" será executada com tinta acrílica para piso, em cores distintas formando o tradicional desenho de quadrados numerados, na cor amarelo bandeira sobre fundo concreto natural.

A área gramada será executada com grama esmeralda (*Zoysia japonica*) ou similar, plantada em placas justapostas sobre solo previamente preparado com adubação orgânica e nivelamento, perfazendo aproximadamente 994,40 m² distribuídos entre o pátio descoberto, o playground e o paisagismo do entorno.

11.4 Soleiras, Rodapés e Pingadeiras

Todas as soleiras de portas serão executadas em granito cinza andorinha de 2 cm de espessura, com acabamento polido nas faces aparentes e topos. Os rodapés internos serão executados no mesmo material do piso cerâmico, com altura de 7 cm, ou em perfil de PVC quando indicado em projeto. Nas faces externas das paredes que recebem revestimento cerâmico, será executada pingadeira em granito cinza andorinha de 2 cm de espessura, com goteira no intradorso, conforme detalhamento.

12 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

A relação a seguir corresponde ao quantitativo de louças, metais e cubas previstos no projeto arquitetônico, sem prejuízo do detalhamento técnico dos sistemas de água fria, água quente e esgoto sanitário, que constam dos respectivos memoriais do projeto hidrossanitário complementar. Todos os itens





deverão ser de primeira linha, com selo Inmetro, atendendo às normas ABNT NBR 15097, NBR 15705 e NBR 14534.

Código	Descrição	Qtd.
BC-01	Bacia sanitária com caixa acoplada (linha adulto)	04
BC-02	Bacia sanitária convencional (linha infantil)	06
BC-03	Bacia sanitária com barras de apoio (PCD)	02
CB-02	Cuba multiuso para cozinha	06
LV-03	Cuba de embutir (lavatórios)	20
TR-01	Misturador para lavatório de mesa	02
TR-02	Torneira com registro	01
TR-03	Torneira de parede para tanque/mangueira	02
TR-04	Torneira de jardim/mangueira	04
TR-05	Torneira de fechamento automático (bancada)	20
TR-06	Torneira de cozinha bica alta móvel	06
TR-07	Torneira para tanque com derivação	02

Os lavatórios infantis serão instalados a altura de 0,55 m do piso acabado, conforme orientação pedagógica para a faixa etária atendida. As torneiras dos lavatórios coletivos infantis serão do tipo "fechamento automático" (modelo TR-05), promovendo a economia hídrica e a educação ambiental. Os sanitários adaptados (BC-03) terão barras de apoio em aço inoxidável, instaladas conforme item 7 da ABNT NBR 9050:2020, garantindo a transferência lateral, a permanência sentada e o apoio em pé.

13 CLIMATIZAÇÃO – EQUIPAMENTOS PREVISTOS

Os ambientes pedagógicos, administrativos e a Cozinha contarão com sistema de climatização individualizado por evaporadoras associadas a condensadoras externas do tipo split, sendo parte do sistema multisplit (uma condensadora para até quatro evaporadoras) e parte do sistema simples (uma condensadora para uma evaporadora), conforme detalhamento do projeto de climatização complementar. O quantitativo de equipamentos previstos no projeto arquitetônico é:





Código	Descrição	Qtd.
AC-01	Evaporadora – ar-condicionado tipo Hi-Wall	12
AC-02	Condensadora multisplit (para até 4 evaporadoras)	03
AC-03	Condensadora para 1 evaporadora	06

As condensadoras serão posicionadas em áreas externas ventiladas, sobre suportes metálicos galvanizados, com afastamento mínimo de 30 cm das paredes e direcionamento do fluxo de ar para que não interfira na ventilação dos demais ambientes. Os ramais frigoríficos e o dreno de condensado correrão em eletrocalhas perimetrais ou embutidos em shafts, conforme detalhado no projeto de climatização. As especificações de capacidade térmica (TR ou BTU/h) de cada evaporadora constam do memorial de cálculo de carga térmica do projeto complementar.

14 ACESSIBILIDADE – ABNT NBR 9050:2020

O projeto foi integralmente concebido sob o paradigma do Desenho Universal, com garantia de acessibilidade plena a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a ABNT NBR 9050:2020, a ABNT NBR 16537:2016 e a Lei Federal n.º 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão. Não há barreiras arquitetônicas entre o passeio público e o interior da edificação, e todos os ambientes estão conectados em pavimento único.

14.1 Rotas Acessíveis e Rebaixamento de Calçada

A rota acessível inicia-se na via pública, por rebaixamento de calçada com rampa de inclinação longitudinal de 8,33 %, abas laterais com inclinação máxima de 10 % e largura mínima da faixa livre de 1,20 m, atendendo ao item 6.10.11 da ABNT NBR 9050:2020. A rota prossegue pelo passeio interno do lote, pelo pórtico de acesso, pelo Hall de Entrada e pela Circulação Interna coberta, alcançando todos os ambientes da edificação sem desníveis nem barreiras.

14.2 Sinalização Tátil no Piso

Em todo o percurso acessível foi prevista sinalização tátil no piso, executada com placas em concreto polimérico ou borracha, atendendo aos parâmetros da ABNT NBR 16537:2016. O quadro a seguir resume o quantitativo previsto:



Tipo	Função	Quant. (un)
Piso tátil de alerta	Demarcação de obstáculos, mudanças de direção e desníveis	203
Piso tátil direcional	Orientação do deslocamento ao longo da rota acessível	316

O piso tátil de alerta é instalado a 0,32 m antes do início de cada rampa, escada ou obstáculo vertical, e a cada mudança de direção da rota acessível. O piso tátil direcional acompanha o sentido do deslocamento ao longo de toda a rota, com largura mínima de 0,25 m e contraste cromático em relação ao piso adjacente. A instalação será realizada com argamassa colante específica para pisos externos, com juntas niveladas e perfeitamente solidarizadas ao substrato.

14.3 Sanitários Acessíveis

A edificação dispõe de dois sanitários acessíveis independentes – WC PCD Masculino e WC PCD Feminino – cada um com área interna de 2,88 m², dimensionados conforme item 7.4 da ABNT NBR 9050:2020. Cada sanitário é equipado com:

- Bacia sanitária BC-03 com barras de apoio horizontais em aço inoxidável (lado e fundo);
- Lavatório sem coluna, instalado a 0,80 m do piso acabado, com sifão e tubulação protegidos;
- Espelho com inclinação ou com borda inferior a 0,90 m do piso;
- Porta P06 com largura útil de 0,90 m, com puxador horizontal interno e maçaneta tipo alavanca;
- Área de transferência lateral à bacia com 0,80 × 1,20 m e área de manobra interna de 1,50 m de diâmetro;
- Acionamento da descarga em alavanca, instalado a no máximo 1,00 m do piso;
- Identificação tátil e visual com o símbolo internacional de acesso na porta.

14.4 Esquadrias e Mobiliário Acessíveis

As maçanetas de portas serão do tipo alavanca, em aço inoxidável, instaladas entre 0,80 m e 1,00 m do piso. Os interruptores e tomadas serão instalados em alturas compatíveis com o uso por pessoa em cadeira de rodas (interruptores a 1,00 m, tomadas baixas a 0,40 m do piso acabado). O mobiliário – cadeiras, mesas e bancos de refeitório – atende às dimensões antropométricas infantis e prevê, no Refeitório, ao menos um lugar reservado a usuário em cadeira de rodas, conforme item 9.2.1 da ABNT NBR 9050:2020.



15 ÁREAS EXTERNAS E ELEMENTOS COMPLEMENTARES

15.1 Pórtico de Acesso

O pórtico de acesso principal é o elemento arquitetônico de maior expressão simbólica da edificação, marcando a chegada à creche a partir da Rua Dos Lírios. Compõe-se de estrutura em concreto armado moldado in loco e estrutura metálica complementar, com revestimento em alumínio composto (ACM) nas cores institucionais amarelo ouro, azul bandeira e verde bandeira, sobre fundo branco gelo. O conjunto abriga letras-caixa com a denominação da unidade escolar e o brasão do Governo do Estado de Mato Grosso, conforme detalhamento das pranchas de elevação.

Integram o pórtico três mastros para bandeiras (Brasil, Mato Grosso e Município) em tubo de aço galvanizado de 4" com tratamento anticorrosivo e pintura branca, com altura útil mínima de 6,00 m e roldana superior em latão. A base dos mastros será em concreto armado, com fixação por chumbadores aparafusados.

O fechamento perimetral do pórtico ao nível do passeio inclui gradil metálico com altura de 1,50 m sobre mureta em concreto armado de 0,15 m de altura, recebendo pintura na cor azul Pantone 279C sobre fundo anticorrosivo. O portão de acesso (P08) é detalhado na Seção 8.4.

15.2 Playground Infantil

A área de recreação infantil será implantada na porção oeste do lote, com áreas pavimentadas em emborrachado colorido (zonas de segurança ao redor dos brinquedos) e em concreto colorido para circulações e brincadeiras estáticas. A área total do playground supera os 400 m², com tratamento paisagístico complementar e mobiliário infantil conforme detalhamento da prancha específica. O quantitativo de mobiliário previsto é:

Equipamento / Vegetação	Qtd.
Árvore de pequeno porte	20
Planta de pequeno porte	04
Balanco com 2 lugares	02
Escorregador	02
Gira-gira	02
Gangorra simples	04
Banco metálico	05
Poste curvo engastado	12



Todos os equipamentos infantis serão fornecidos por fabricante especializado, com estrutura em aço galvanizado a fogo, pintura eletrostática multicolorida atóxica, componentes plásticos em polietileno de alta densidade (PEAD) com proteção anti-UV e fixação por chumbadores e graute estrutural em bases de concreto armado. A implantação seguirá as recomendações da ABNT NBR 16071 (Playgrounds), com áreas de segurança ao redor de cada equipamento e altura de queda livre compatível com a absorção do piso emborrachado especificado.

A vegetação de pequeno porte (árvores e plantas) será selecionada entre espécies adaptadas ao bioma cerrado e ao clima de Mato Grosso, sem espinhos, sem frutos ou folhas tóxicas, e com baixa demanda hídrica. Serão preferencialmente utilizadas espécies nativas, como ipês de pequeno porte, oitis, escovas-de-garrafa e similares, a serem definidas no projeto paisagístico complementar.

15.3 Casa de Gás (GLP)

A central de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) será abrigada em construção isolada, localizada na área externa de serviços, com fechamento em alvenaria revestida e portão metálico de ventilação permanente na face inferior, atendendo aos afastamentos mínimos prescritos na ABNT NBR 13523:2019 – Central predial de Gás Liquefeito de Petróleo. A casa de gás receberá pintura interna e externa em esmalte sintético, sinalização normativa visível e detector de vazamento conforme projeto específico de instalação de gás.

O dimensionamento da central, o número de cilindros (P-45 ou P-190), os afastamentos exatos, o aterramento e os ensaios de estanqueidade constam do Memorial Descritivo de Instalação de GLP complementar, que deve ser observado em conjunto com este memorial.

15.4 Mastros e Sinalização Externa

Além dos mastros do pórtico (descritos em 15.1), prevê-se a instalação de placas de identificação institucional da creche, em conformidade com o padrão visual da Secretaria Municipal de Educação. A localização das placas, suas dimensões e os elementos gráficos serão detalhados em projeto de comunicação visual específico.

15.5 Paisagismo e Vegetação Geral

O paisagismo do lote contempla, além do gramado e da vegetação do playground, árvores de pequeno e médio porte distribuídas no passeio público e no perímetro interno do lote, contribuindo para o sombreamento natural, o conforto térmico e a integração visual da creche ao bairro. A escolha das





espécies privilegiará a rusticidade, a baixa manutenção e a ausência de elementos perigosos a crianças (espinhos, frutos tóxicos, folhas alergênicas).

16 MOBILIÁRIO PREVISTO

O quadro a seguir resume o mobiliário previsto no projeto arquitetônico, compatibilizado com o programa de necessidades e o dimensionamento dos ambientes pedagógicos e de refeitório. Os itens deverão atender às normas brasileiras específicas de mobiliário escolar (ABNT NBR 14006:2008 e correlatas), com antropometria adequada à faixa etária, materiais não tóxicos, cantos arredondados e fixações de segurança.

Código	Descrição	Qtd.
BQ-01	Banco para refeitório infantil	18
CD-01	Cadeira alta de alimentação	04
MS-01	Mesa para refeitório infantil	09
MS-02	Cadeira e carteira infantil	56
MS-03	Mesa e cadeira para professor	02
MS-04	Mesa redonda infantil com 4 cadeiras	11

17 ILUMINAÇÃO – QUANTITATIVO PREVISTO NO PROJETO ARQUITETÔNICO

O quantitativo a seguir refere-se às luminárias indicadas na Planta de Forro e Iluminação que integra o projeto arquitetônico, sem prejuízo do detalhamento técnico do projeto elétrico complementar, que estabelece as cargas, os circuitos, as proteções, o dimensionamento de condutores e os procedimentos de instalação.

Descrição	Qtd.
Luminária de embutir completa em forro de gesso, modulada com perfil "T", para 2 lâmpadas T8 de 32/36 W (dim. 275 × 1.250 mm)	49
Luminária de embutir completa em forro de gesso, modulada com perfil "T", para 3 lâmpadas T8 de 16/18 W (dim. 275 × 625 mm)	12
Luminária de embutir completa em forro de gesso, modulada com perfil "T", para 2 lâmpadas T8 de 32/36 W (dim. 275 × 1.250 mm)	08



Luminária de sobrepor completa para 2 lâmpadas T8 de 32/36 W, com refletor (dim. 275 × 1.250 mm)

08

As lâmpadas serão preferencialmente do tipo LED tubular T8, com índice de reprodução de cor (IRC) mínimo de 80 e temperatura de cor de 4.000 K (branco neutro), promovendo o conforto visual e a eficiência energética do conjunto, em linha com a Portaria Inmetro n.º 144/2015 e correlatas.

18 REFERÊNCIA AOS PROJETOS COMPLEMENTARES

Este Memorial Descritivo de Arquitetura integra o conjunto técnico do empreendimento e deve ser interpretado em conjunto com os seguintes projetos e memoriais complementares, todos de responsabilidade técnica, salvo indicação em contrário:

- Projeto Estrutural – concreto armado (superestrutura);
- Projeto de Fundações – estacas escavadas (estacas broca) e blocos de coroamento;
- Projeto Estrutural Metálico – estrutura de cobertura e pórtico;
- Projeto Hidrossanitário – água fria, água quente e esgoto sanitário;
- Projeto de Drenagem Pluvial – calhas, condutores e rede externa;
- Projeto Elétrico de Baixa Tensão – entrada de energia, distribuição, iluminação e tomadas;
- Projeto de SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas;
- Projeto de Telefonia e Cabeamento Estruturado;
- Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI) – conforme Instruções Técnicas do CBMMT;
- Projeto de Climatização – dimensionamento térmico e instalação de equipamentos split;
- Projeto de Instalação de GLP – central de gás e rede interna;
- Projeto de Terraplanagem e Pavimentação Externa;
- Projeto Paisagístico e de Comunicação Visual.

Em caso de divergência entre o projeto arquitetônico e os projetos complementares, a solução adotada deverá ser obrigatoriamente submetida ao responsável técnico pelo projeto arquitetônico, sendo vedada a execução de adaptações sem o devido esclarecimento e a anuência formal da fiscalização.





19 DISPOSIÇÕES FINAIS

Poderão advir alterações no empreendimento em função da legislação vigente, das normas técnicas atualizadas durante a execução da obra ou de requisitos das companhias concessionárias dos serviços públicos de água, esgoto, energia elétrica e telecomunicações. As medidas internas dos ambientes ficam sujeitas a uma variação de até 5 % (para mais ou para menos), em decorrência da execução das vedações, dos revestimentos e dos acabamentos.

A definição de fabricantes, fornecedores e tipos específicos de materiais neste memorial destina-se a estabelecer um padrão de qualidade mínimo. Poderão ser aceitos materiais de outros fornecedores com características técnicas iguais, similares ou superiores, mediante aprovação prévia da fiscalização, observada a compatibilidade com as demais especificações do projeto e o atendimento integral às normas técnicas brasileiras vigentes.

Todos os serviços deverão ser acompanhados por profissional habilitado e registrado no respectivo conselho profissional, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) emitidos antes do início das atividades. Toda e qualquer dúvida de execução deverá ser dirimida junto ao responsável técnico do projeto antes do início da atividade correspondente, sendo vedada a execução de serviços sem o devido esclarecimento prévio.

Os ensaios tecnológicos previstos nas normas referenciadas (controle de resistência do concreto, controle de compactação de aterros, ensaios de estanqueidade das instalações hidráulicas, dentre outros) serão realizados sob responsabilidade da contratada, em laboratórios acreditados, com cópia dos respectivos relatórios encaminhada à fiscalização. A obra deverá ser executada em conformidade com os requisitos da NR-18, no que tange à segurança e à saúde dos trabalhadores envolvidos.

O recebimento provisório da obra somente será efetivado após a entrega de todos os ensaios tecnológicos, dos manuais de uso, operação e manutenção dos sistemas instalados, do projeto as built atualizado e do termo de garantia dos materiais e serviços, observado o prazo legal de cinco anos previsto no art. 618 do Código Civil para a solidez e a segurança da edificação.

Barra do Garças – MT, 09 de junho de 2026.

Vinicius Girardi Geiss
Eng. Civil – CREA-MT 57794